

USO: Interno

CAS: 103-90-2

Fator de Correção: Não se aplica

FM: C₈H₉NO₂

Fator de Equivalência: 1,00

PM: 151,17

DCB: 06827

PARACETAMOL

ANALGÉSICO / ANTIPIRÉTICO

O paracetamol, ou acetaminofeno, é um fármaco com propriedades analgésicas e antipiréticas, mas sem atividade anti-inflamatória relatada.

Analgésico: o mecanismo de ação analgésica não está totalmente determinado. O Paracetamol pode atuar predominantemente inibindo a síntese de prostaglandinas ao nível do Sistema Nervoso Central e em menor grau bloqueando a geração do impulso doloroso ao nível periférico. A ação periférica pode ser decorrente também da inibição da síntese de prostaglandinas ou da inibição da síntese ou da ação de outras substâncias que sensibilizam os nociceptores ante estímulos mecânicos ou químicos.

Antipirético: o Paracetamol provavelmente produz a antipirese atuando ao nível central sobre o centro hipotalâmico regulador da temperatura para produzir uma vasodilatação periférica que dá lugar a um aumento do fluxo de sangue na pele, de sudorese e da perda de calor. A ação ao nível central provavelmente está relacionada com a inibição da síntese de prostaglandinas no hipotálamo.

Indicações

Em adultos, para o alívio temporário de dores leves a moderadas associadas a gripes e resfriados comuns, dor de cabeça, dor de dente, dor nas costas, dores leves relacionadas a artrites, dismenorreia e para a redução da febre.

O paracetamol pode ser utilizado quando a terapia com ácido acetilsalicílico não for aconselhável ou for contra indicada, por exemplo, em pacientes que recebem anticoagulantes ou uricosúricos, hemofílicos ou pacientes com outros problemas hemorrágicos e naqueles com enfermidade do trato gastrointestinal superior.

Contra-indicações

O paracetamol não deve ser administrado a pacientes com hipersensibilidade ao paracetamol.

Dose

- Adultos e Crianças de 12 anos ou mais: As doses de Paracetamol para adultos e crianças de 12 anos ou mais variam de 500 a 1000 mg/dose, com intervalos de 4 a 6 horas entre cada administração. Não exceda o total de 4g em 24 horas.

Reações adversas

Pode ocorrer reações de hipersensibilidade, sendo descritos casos de erupções cutâneas, urticária, eritema pigmentar fixo, angiodema e choque anafilático.

Lesões eritematosas na pele e febre, assim como hipoglicemia e icterícia, ocorrem mais raramente.



Embora de incidência extremamente rara, há relatos de êxito letal devido a fenômenos hepatotóxicos provocados pelo paracetamol, em pessoas com comprometimento metabólico, ou mais suscetíveis; pode ocorrer acidúria piro glutâmica.

Precauções

O paracetamol não deve ser ingerido com bebidas alcoólicas. Não faça uso do medicamento por mais de 10 dias em caso de dor, e nem por mais de 3 dias em caso de febre, exceto se sob orientação do médico. Pessoas que tomam 3 doses ou mais de bebidas alcoólicas todos os dias devem consultar o médico para saber se podem tomar paracetamol ou qualquer outro analgésico. Pessoas que fazem uso crônico de bebidas alcoólicas podem apresentar um maior risco de doenças do fígado se for ingerida uma dose excessiva do medicamento.

Paracetamol na gravidez e lactação: apesar do paracetamol poder ser usado durante a gravidez, o médico deverá ser consultado sobre a utilização deste medicamento; a administração deve ser feita por períodos curtos.

Interações

A administração do paracetamol com alimentos retarda a absorção do medicamento, retardando com isso o início do efeito do medicamento. A hepatotoxicidade do paracetamol pode ser aumentada pela administração de altas doses dos seguintes medicamentos: barbitúricos, carbamazepina, hidantoína, rifampicina e sulfimpirazona, como também com a ingestão crônica e excessiva de álcool. Pode ocorrer alteração de alguns exames laboratoriais, como por exemplo, a taxa de glicose pode ser diminuída em 20% quando medida em fitas reativas. O paracetamol pode produzir resultados falso-positivos na determinação qualitativa do ácido-5-hidróxi-indolacético quando for utilizado o reagente nitrosonaftol. Na determinação do ácido úrico sérico, o paracetamol pode produzir valores falsamente aumentados quando doseado pelo método de tungstato. Quando no uso contínuo de paracetamol, os resultados dos testes da função pancreática por método laboratorial que usa a bentiromida tornam-se inválidos, a menos que o uso do medicamento seja descontinuado três dias antes da realização do exame.

Referências Bibliográficas

1. P.R. Vade-mécum 2003/2004
2. DEF – Dicionário de Especialidades Farmacêuticas.
3. Manual de Equivalência da Anfarmag. 2ª edição, 2006.
4. Rang HP et al. Farmacologia.

Última atualização: 25/09/2017 BM.